

# Alan Bernardes - A Volta da Maré

Tom: E

O sertão do teu corpo logo vai virar mar  
 Deixa apenas eu te mostrar  
 Deixa apenas eu navegar  
 Fiz cantigas no porto  
 Já pode voltar já  
 Volto e meia frequento o mar  
 Volto e meia te procurar  
 Pelas filas, entre blocos, nos passeios desabrocho  
 Desvaneio, desatino, meu destino felino me leva  
 Cantar sem dó pra cê nunca mais me deixar só  
 Sola do pé, corre e trás tu na maré  
 Pelos bares me vingo  
 Deixa eu me sabotar  
 Uma dose sem se dosar

Pinga chuva chuá chuá  
 Estadia involuntaria  
 Cabe tanto amor no coração  
 Meu coro a cantar nas praias  
 Rejo o bloco da solidão  
 Vi senhoras e soldados em penhora dos relatos  
 Maltrapilho ja quebrei retratos  
 Contra fatos meu ato é não calar  
 Cantar sem dó pra cê nunca mais me deixar só  
 Sola do pé, corre e trás tu na maré  
 Volto em maré constante  
 Volto em maré latente  
 Volto em maré enchente  
 Volto em maré vazante  
 Odo - ya - ba  
 Pois é, volto em maré

## Acordes

